

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	9
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	10
Demonstração do Valor Adicionado	11
Comentário do Desempenho	12
Notas Explicativas	13

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	30
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	32
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	33

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	11.044.653
Preferenciais	0
Total	11.044.653
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	27/02/2015	Juros sobre Capital Próprio	26/04/2015	Ordinária		0,02309

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	71.103.141	56.779.980
1.01	Ativo Circulante	63.958.555	50.433.157
1.01.01	Disponibilidades	11.352	10.882
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	55.269.405	42.576.949
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	12.346.478	28.040.604
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	42.922.927	14.536.345
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	8.412.086	7.667.682
1.01.03.01	Carteira Própria	8.411.263	7.665.970
1.01.03.02	Vinculados à Prestação de Garantias	823	1.712
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	-17.668	-11.056
1.01.07.01	Arrendamentos a Receber - Setor Público	141	700
1.01.07.02	Arrendamentos a Receber - Setor Privado	1.031.875	1.038.605
1.01.07.03	(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)	-1.027.606	-1.028.464
1.01.07.04	(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	-22.078	-21.897
1.01.08	Outros Créditos	280.322	185.030
1.01.08.01	Rendas a Receber	4	0
1.01.08.02	Créditos Tributários	273.409	149.415
1.01.08.03	Diversos	6.996	35.623
1.01.08.04	(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	-87	-8
1.01.09	Outros Valores e Bens	3.058	3.670
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	3.872	4.793
1.01.09.02	(Provisões para Desvalorizações)	-1.649	-1.794
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	835	671
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.952.419	2.897.435
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	33.704	256.044
1.02.01.01	Aplicações no Mercado Aberto	0	256.044
1.02.01.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	33.704	0
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	1.933.674	714.010
1.02.02.01	Carteira Própria	1.901.171	680.600
1.02.02.02	Vinculados à Prestação de Garantias	32.503	33.410
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	-28.095	-25.826
1.02.06.01	Arrendamentos a Receber - Setor Público	0	36
1.02.06.02	Arrendamentos a Receber - Setor Privado	966.670	1.022.958
1.02.06.03	(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)	-960.850	-1.016.709
1.02.06.04	(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	-33.915	-32.111
1.02.07	Outros Créditos	2.012.989	1.952.577
1.02.07.01	Créditos Tributários	442.365	460.691
1.02.07.02	Diversos	1.570.761	1.491.902
1.02.07.03	(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	-137	-16
1.02.08	Outros Valores e Bens	147	630
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	147	630
1.03	Ativo Permanente	3.192.167	3.449.388
1.03.01	Investimentos	2	2
1.03.01.02	Participações em Controladas	1	1

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1.03.01.04	Outros Investimentos	2.017	2.017
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-2.016	-2.016
1.03.02.01	Imóveis de Uso	1.387	1.387
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	17	17
1.03.02.03	(Depreciações Acumuladas)	-1.404	-1.404
1.03.03	Imobilizado de Arrendamento	3.192.165	3.449.386
1.03.03.01	Bens Arrendados	5.583.991	5.941.386
1.03.03.02	(Depreciações Acumuladas)	-2.391.826	-2.492.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	71.103.141	56.779.980
2.01	Passivo Circulante	1.086.369	1.020.255
2.01.09	Outras Obrigações	1.086.369	1.020.255
2.01.09.01	Sociais e Estatutárias	217.199	449
2.01.09.02	Fiscais e Previdenciárias	178.908	190.844
2.01.09.03	Diversas	690.262	828.962
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	64.646.891	50.497.759
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	63.111.341	48.932.843
2.02.03.01	Recursos de Debêntures	63.111.341	48.932.843
2.02.09	Outras Obrigações	1.535.550	1.564.916
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	1.133.302	1.127.991
2.02.09.02	Diversas	402.248	436.925
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	8	45
2.05	Patrimônio Líquido	5.369.873	5.261.921
2.05.01	Capital Social Realizado	4.720.030	4.720.030
2.05.01.01	De Domiciliados no País	4.720.030	4.720.030
2.05.04	Reservas de Lucro	593.336	573.595
2.05.04.01	Legal	318.831	305.094
2.05.04.02	Estatutária	274.505	268.501
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-83.783	-31.704
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-83.783	-31.704
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	140.290	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	2.457.173	6.254.528	2.822.452	6.300.949
3.01.01	Operações de Arrendamento Mercantil	389.815	1.257.587	1.501.972	2.868.356
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	2.067.358	4.996.941	1.320.484	3.432.612
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	-4	-19
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-2.306.454	-6.015.422	-2.680.527	-5.913.589
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-1.990.419	-4.977.309	-1.254.127	-3.261.233
3.02.02	Operações de Arrendamento Mercantil	-312.073	-1.031.456	-1.433.630	-2.675.388
3.02.03	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-3.962	-6.657	7.230	23.032
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	150.719	239.106	141.925	387.360
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-14.525	155.098	66.991	11.028
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	451	1.261	526	1.307
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-8.300	-30.272	-12.952	-48.479
3.04.04	Despesas Tributárias	-12.441	-30.728	-6.687	-39.920
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	36.056	292.568	87.031	158.101
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-30.291	-77.731	-927	-59.981
3.05	Resultado Operacional	136.194	394.204	208.916	398.388
3.06	Resultado Não Operacional	1.082	6.476	2.472	10.515
3.06.01	Receitas	1.082	6.476	2.472	10.515
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	137.276	400.680	211.388	408.903
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-12.861	-39.051	-18.556	-4.104
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-4.927	-12.851	3.548	35.476
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-7.934	-26.200	-22.104	-39.580
3.09	IR Diferido	15.875	53.402	-57.797	-112.278
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	140.290	415.031	135.035	292.521
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,01270	0,03758	0,01223	0,02649

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	140.290	415.031	135.035	292.521
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-108.030	-52.079	-3.460	8.894
4.02.01	Ativo Financeiro Disponível para Venda	-134.835	-104.344	-6.047	15.548
4.02.02	Imposto de Renda	26.805	52.265	2.587	-6.654
4.03	Resultado Abrangente do Período	32.260	362.952	131.575	301.415

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-18.556.879	22.202.100
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.413.669	1.868.654
6.01.01.01	Lucro Líquido	415.031	292.521
6.01.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6.657	-23.032
6.01.01.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-103.367	-122.294
6.01.01.04	Provisão para Processos Judiciais e Administrativos	87.048	23.105
6.01.01.05	Depreciações e Amortizações	808.749	761.156
6.01.01.06	Constituição (Reversão) de Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	-145	-242
6.01.01.07	Resultado na Alienação de Valores e Bens	-166	-843
6.01.01.09	Insuficiência de Depreciação	199.862	938.283
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-19.970.548	20.333.446
6.01.02.01	Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-31.027.113	13.241.701
6.01.02.02	Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	-2.068.413	-458.068
6.01.02.03	Redução (Aumento) em Operações de Arrendamento Mercantil	-925.087	-1.232.837
6.01.02.04	Redução (Aumento) em Outros Créditos	-50.036	-15.332
6.01.02.05	Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens	319	2.646
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	14.178.498	8.970.599
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	2.518	21.010
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	-37	0
6.01.02.09	Imposto Pago	-81.197	-196.273
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	352	1.502
6.02.03	Alienação de Bens não de Uso Próprio	352	1.502
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-52.198
6.03.01	Dividendos e Juros s/Capital Próprio Pagos	0	-52.198
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-18.556.527	22.151.404
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	26.387.878	15.190.761
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.831.351	37.342.165

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	4.720.030	0	0	573.595	0	-31.704	5.261.921
5.03	Saldo Ajustado	4.720.030	0	0	573.595	0	-31.704	5.261.921
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	415.031	0	415.031
5.05	Destinações	0	0	0	19.741	-274.741	0	-255.000
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-255.000	0	-255.000
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	19.741	-19.741	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	13.737	-13.737	0	0
5.05.03.02	Reserva para Equalização de Dividendos	0	0	0	3.002	-3.002	0	0
5.05.03.03	Reserva para Reforço de Capital de Giro	0	0	0	3.002	-3.002	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-52.079	-52.079
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-52.079	-52.079
5.13	Saldo Final	4.720.030	0	0	593.336	140.290	-83.783	5.369.873

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	4.720.030	0	0	354.048	0	-39.660	5.034.418
5.03	Saldo Ajustado	4.720.030	0	0	354.048	0	-39.660	5.034.418
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	292.521	0	292.521
5.05	Destinações	0	0	0	96.076	-157.486	0	-61.410
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-61.410	0	-61.410
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	96.076	-96.076	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	7.874	-7.874	0	0
5.05.03.02	Reserva para Equalização de Dividendos	0	0	0	44.101	-44.101	0	0
5.05.03.03	Reserva para Reforço de Capital de Giro	0	0	0	44.101	-44.101	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	8.894	8.894
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	8.894	8.894
5.13	Saldo Final	4.720.030	0	0	450.124	135.035	-30.766	5.274.423

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	6.523.847	6.433.923
7.01.01	Intermediação Financeira	6.254.528	6.300.949
7.01.02	Prestação de Serviços	1.261	1.307
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.657	23.032
7.01.04	Outras	274.715	108.635
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-6.008.765	-5.936.621
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-30.272	-48.479
7.03.02	Serviços de Terceiros	-10.537	-17.610
7.03.04	Outros	-19.735	-30.869
7.04	Valor Adicionado Bruto	484.810	448.823
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	484.810	448.823
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	484.810	448.823
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	484.810	448.823
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	69.779	156.302
7.09.02.01	Federais	67.042	146.807
7.09.02.03	Municipais	2.737	9.495
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	415.031	292.521
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	255.000	61.410
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	160.031	231.111

**SANTANDER LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL**
COMENTÁRIO DE DESEMPENHO**Senhores Acionistas:**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as informações financeiras trimestrais da Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Santander Leasing), relativas ao período findo em 30 de setembro de 2015, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

Mercado de Atuação

A Santander Leasing, instituição financeira integrante do Conglomerado Santander, atua no mercado de arrendamento mercantil, regulamentado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (Bacen), sendo suas operações voltadas, principalmente, para o arrendamento de veículos, máquinas e equipamentos, utilizando a rede de agências do Banco Santander (Brasil) S.A. e das lojas da Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Comentário do Desempenho**Patrimônio Líquido e Resultado**

Em 30 de setembro de 2015 o patrimônio líquido atingiu o montante de R\$5.370 milhões (31/12/2014 - R\$5.262 milhões). O lucro líquido apresentado no acumulado do período foi de R\$415 milhões em comparação a R\$293 milhões do mesmo período do ano anterior.

Ativos e Passivos

Em 30 de setembro de 2015, os ativos totais atingiram R\$71.103 milhões (31/12/2014 - R\$56.780 milhões). Desse montante, R\$55.303 milhões (31/12/2014 - R\$42.833 milhões) são representados por aplicações interfinanceiras de liquidez, R\$10.346 milhões (31/12/2014 - R\$8.382 milhões) por títulos e valores mobiliários e R\$2.178 milhões (31/12/2014 - R\$2.267 milhões) pela carteira de arrendamento ao valor presente e outros créditos com características de concessão de crédito.

O total dos recursos captados atingiu R\$63.111 milhões (31/12/2014 - R\$48.933 milhões) representado por debêntures.

Conjuntura Econômica

No terceiro trimestre de 2015, a atividade bancária do Brasil se desenvolveu em um ambiente de contração econômica e taxas de juros mais elevadas a fim de conter a inflação e a forte depreciação do Real frente ao Dólar.

A taxa Selic atingiu 14,25%, alta de 250 bps frente à estabelecida ao final de 2014, de 11,75%. A ação de política monetária juntamente com medidas de aperto fiscal devem ajudar a conter a inflação no próximo ano. O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) alcançou 9,53% em agosto, acima do teto da meta que é 6,5%.

O mercado de trabalho segue em processo de deterioração, iniciado no primeiro trimestre de 2015, com a taxa de desemprego subindo para 7,6% em agosto/2015 em comparação com 5,0% registrada em agosto/2014.

A carteira de crédito do sistema cresceu 9,6% no mês de agosto de 2015 na comparação com o mesmo mês do ano anterior. No primeiro semestre, a taxa de crescimento estava em torno de 10,5%. Essa desaceleração pode ser observada tanto no crédito com recursos direcionados, cujo crescimento cedeu para 14,7% ao ano, quanto no crédito com recursos livres, que cresceu apenas 5,2% entre agosto de 2014 e agosto de 2015. A carteira dos bancos públicos aumentou 14,3% em doze meses, enquanto a dos bancos privados se expandiu em 4,3%.

Outras Informações

A Santander Leasing tem como política restringir os serviços prestados por seus auditores independentes, de forma a preservar a independência e a objetividade do auditor, em consonância com as normas brasileiras e internacionais. Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários 381/2003, informa que no período findo em 30 de setembro de 2015, não foram contratados da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes outros serviços profissionais de qualquer natureza, que não enquadrados como serviços de auditoria independente.

Barueri, 10 de novembro de 2015

O Conselho de Administração

A Diretoria



SANTANDER LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Contexto Operacional

A Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Santander Leasing), controlada pelo Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander), constituída na forma de sociedade anônima, domiciliada na Alameda Araguaia, 731, Pavimento Superior - Parte A - Alphaville - Barueri - SP, atua no mercado de arrendamento mercantil, regulamentado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (Bacen), sendo suas operações voltadas, principalmente, para o arrendamento de veículos, máquinas e equipamentos, utilizando a rede de agências do Banco Santander e das lojas da Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Aymoré CFI). A Santander Leasing têm suas operações conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro.

2. Apresentação das Informações Financeiras Trimestrais (Informações Financeiras)

As informações financeiras da Santander Leasing, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do CMN, do Bacen e modelo do documento previsto no **Manual Contábil** das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen.

A preparação das informações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

Em 30 de setembro de 2014, para operações de arrendamento que foram quitados pelo arrendatário no final do contrato ou liquidados no prazo acima do limite mínimo exigido pela legislação vigente, a Santander Leasing alterou a apresentação do saldo correspondente ao resultado auferido na alienação de bens, que até 31 de dezembro de 2013 eram reconhecidos como resultado não operacional e passaram a ser registrados como resultado operacional, com efeito retrospectivo na demonstração de resultado e demonstração do valor adicionado, em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (equivalente ao IAS 8 no IFRS), pronunciamento recepcionado pelo CMN e Bacen através da Resolução CMN 4.007, de 25 de agosto de 2011. Referida alteração decorre da inclusão de nova cláusula no instrumento contratual que permitiu melhor segregação do fluxo contábil de alienações ocorridas junto ao arrendatário ou a um terceiro por este indicado.

As informações financeiras do período findo em 30 de setembro de 2015 foram aprovadas pelo Conselho de Administração na reunião realizada em 10 de novembro de 2015.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do Conglomerado Santander, que inclui a empresa Santander Leasing, com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) do período findo em 30 de setembro de 2015 foram divulgadas no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

3. Principais Práticas Contábeis

a) Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As informações financeiras estão apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação da Santander Leasing.

b) Apuração do Resultado

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia, incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

c) Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no curto prazo, conforme estabelecido pela Circular Bacen 3.068/2001.

Notas Explicativas**SANTANDER LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

d) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata e com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

e) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

- I - títulos para negociação;
- II - títulos disponíveis para venda; e
- III - títulos mantidos até o vencimento.

Na categoria títulos para negociação estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e na categoria títulos mantidos até o vencimento, aqueles para os quais existe intenção e capacidade da Santander Leasing de mantê-los em carteira até o vencimento. Na categoria títulos disponíveis para venda, estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, ajustados ao valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização decorrente de tal ajuste em contrapartida:

- (1) da adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação; e
- (2) da conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda. Os ajustes ao valor de mercado realizados na venda desses títulos são transferidos para o resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia.

As perdas de caráter permanente no valor de realização dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento são reconhecidas no resultado do período.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento destinados a "hedge" ou não. As operações efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de "hedge" contábil, principalmente derivativos utilizados na administração da exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos no resultado do período.

g) Requisitos Mínimos no Processo de Apreçamento de Instrumentos Financeiros (Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos)

A Resolução do CMN 4.277 de 31 de outubro de 2013 (que entrou em vigor em 30 de junho de 2015), dispõe sobre requisitos mínimos a serem observados no processo de apreçamento de instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado e quanto à adoção de ajustes prudenciais por instituições financeiras. Os instrumentos financeiros de que trata a Resolução incluem:

- (a) Títulos e valores mobiliários classificados nas categorias "títulos para negociação" e "títulos disponíveis para venda", conforme a Circular Bacen 3.068, de 8 de novembro de 2001;
- b) Instrumentos financeiros derivativos, de que trata a Circular Bacen 3.082, de 30 de janeiro de 2002; e
- c) Demais instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado, independentemente da sua classificação na carteira de negociação, estabelecida na Resolução CMN 3.464, de 26 de junho de 2007.

De acordo com esta Resolução, a Santander Leasing passou a estabelecer procedimentos para a avaliação da necessidade de ajustes no valor dos instrumentos financeiros citados acima, observando os critérios de prudência, relevância e confiabilidade. Esta avaliação inclui, entre outros fatores, o spread de risco de crédito no registro do valor a mercado destes instrumentos.

Notas Explicativas**SANTANDER LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

h) Carteira de Arrendamento e Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito e Provisão para Perdas

A carteira de crédito inclui as operações de arrendamentos a receber e outros créditos com características de concessão de crédito. É demonstrada pelo seu valor presente, considerando os indexadores, taxa de juros e encargos pactuados, calculados "pro rata" dia até a data do balanço. Para operações vencidas a partir de 60 dias, o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

Os contratos de arrendamento de bens são registrados pelos correspondentes valores das contraprestações a receber, que indicam os valores das parcelas a vencer dos contratos, em conta de arrendamentos a receber, em contrapartida à conta retificadora de rendas a apropriar. As rendas decorrentes dos contratos de arrendamento são apropriadas pelo valor das contraprestações na data dos vencimentos, conforme determina a Portaria do Ministério da Fazenda (MF) 140/1984.

Normalmente, a Santander Leasing efetua a baixa de créditos para prejuízo quando estes apresentam atraso superior a 360 dias. No caso de operações de crédito de longo prazo (acima de 3 anos) são baixadas quando completam 540 dias de atraso. A operação de crédito baixado para prejuízo é registrado em conta de compensação pelo prazo mínimo de 5 anos e enquanto não esgotados todos os procedimentos para cobrança.

As provisões para perdas das operações de arrendamentos e outros créditos com características de concessão de crédito são fundamentadas nas análises das operações em aberto (vencidas e vincendas); na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos das carteiras e na política de avaliação de risco da Administração na constituição das provisões, inclusive, exigidas pelas normas do CMN e Bacen.

i) Despesas Antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em exercícios seguintes e são apropriadas ao resultado, de acordo com a vigência dos respectivos contratos de arrendamento mercantil.

i.1) Comissões Pagas a Correspondentes Bancários

Considerando-se o contido na Resolução CMN 4.294 e Circular Bacen 3.693 de dezembro de 2013, a partir de janeiro de 2015 as comissões pagas aos agentes intermediadores da originação de novas operações de crédito ficam limitadas aos percentuais máximos de (i) 6% do valor da nova operação originada e (ii) 3% do valor da operação objeto de portabilidade.

As referidas comissões devem ser integralmente reconhecidas como despesa quando incorridas.

A Circular Bacen 3.738 de dezembro de 2014, facultou a possibilidade de aplicação escalonada do procedimento contábil supracitado, conforme abaixo:

- a) 2015: Reconhecer integralmente como despesa 1/3 do valor da comissão paga, sendo a diferença ativada e apropriada ao resultado pelo período de 36 meses ou pelo prazo do contrato, dos dois o menor;
- b) 2016: Reconhecer integralmente como despesa 2/3 do valor da comissão paga, sendo a diferença ativada e apropriada ao resultado pelo período de 36 meses ou pelo prazo do contrato, dos dois o menor; e
- c) 2017: Reconhecer o valor total da comissão paga integralmente como despesa.

A Santander Leasing está utilizando essa prerrogativa.

Segundo o contido na Circular Bacen 3.722 de outubro de 2014, os procedimentos contábeis anteriormente descritos devem ser aplicados de forma prospectiva a partir de janeiro de 2015, não trazendo impactos sobre as comissões pagas até dezembro de 2014.

A partir de janeiro de 2020, caso ainda exista no ativo da entidade saldo a amortizar de comissão de venda paga ao correspondente, esse montante deve ser integralmente baixado contra resultado (despesa).

j) Permanente

Demonstrado pelo valor do custo de aquisição, está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores e sua avaliação considera os seguintes aspectos:

j.1) Investimentos

Os outros investimentos estão avaliados ao custo, reduzidos ao valor recuperável, quando aplicável.

Notas Explicativas**SANTANDER LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

j.2) Imobilizado de Uso

A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: edificações - 4% e instalações, móveis e equipamentos de uso - 10%.

j.3) Imobilizado de Arrendamento

Os bens objeto dos contratos de arrendamento celebrados na vigência das Portarias MF 140/1984 e MF 113/1988 são depreciados segundo os prazos de vida útil-econômica estabelecidos pela legislação tributária, reduzidos em 30% desde que atendidos os requisitos estabelecidos.

j.4) Insuficiência/Superveniência de Depreciação

Constituída de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Circular Bacen 1.429/1989, resulta da diferença entre o valor contábil dos contratos de arrendamento e o valor presente das respectivas contraprestações, calculada com base na taxa interna de retorno. De acordo com essa Circular, o valor contábil dos contratos é determinado pela soma das seguintes contas: arrendamentos a receber, valores residuais a realizar e a balancear, rendas de arrendamentos a apropriar, imobilizado de arrendamento, perdas em arrendamentos a amortizar, depreciações e amortizações acumuladas, bens não de uso próprio e credores por antecipação de valor residual. A referida Circular não requer a reclassificação dos saldos do ativo permanente para o ativo circulante e realizável a longo prazo e receitas e despesas de arrendamento mercantil. Tais ajustes são apresentados pelo saldo da conta de insuficiência/superveniência de depreciação no permanente. O imposto de renda correspondente à superveniência ou à insuficiência é representado pelo saldo da conta de provisão para imposto de renda diferido ou créditos tributários, respectivamente.

j.5) Perdas em Arrendamentos a Amortizar

Correspondem a perdas apuradas na venda de bens pelo valor residual dos contratos que são amortizadas pelo respectivo prazo remanescente de vida útil dos bens arrendados. O saldo correspondente às perdas a amortizar, para efeito das informações financeiras, está reclassificado para a rubrica "bens arrendados".

k) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

A Santander Leasing é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos.

As provisões são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base nas melhores informações disponíveis. As provisões incluem as obrigações legais, processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas informações financeiras. São total ou parcialmente revertidas quando as obrigações deixam de existir ou são reduzidas.

Passivos contingentes são obrigações possíveis que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle da Santander Leasing. De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos, mas sim divulgados nas notas explicativas das informações financeiras (Nota 14.i).

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas informações financeiras (Nota 14.a).

l) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)

O PIS (0,65%) e a Cofins (4,00%) são calculados sob determinadas receitas e despesas brutas. As instituições financeiras podem deduzir despesas financeiras na determinação da referida base de cálculo. As despesas de PIS e da Cofins são registradas em despesas tributárias.

Notas Explicativas**SANTANDER LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

m) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%, aplicados sobre o lucro, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A CSLL é calculada pela alíquota de 20% para as instituições financeiras (15% até agosto de 2015), incidente sobre o lucro, após considerados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A alíquota da CSLL para as instituições financeiras foi elevada de 15% para 20% para o período-base compreendido entre 1 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei 13.169/2015 (resultado da conversão em Lei da Medida Provisória (MP) 675/2015).

Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre as diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários. O reconhecimento dos créditos tributários e passivos diferidos é efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e a liquidação do passivo.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, os créditos tributários são registrados na medida em que se considera provável sua recuperação em base à geração de lucros tributáveis futuros. A expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na Nota 7.b, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

n) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados ao fim de cada período de reporte, com o objetivo de identificar evidências de desvalorização em seu valor contábil. Se houver alguma indicação, a entidade deve estimar o valor recuperável do ativo e tal perda deve ser reconhecida imediatamente na demonstração do resultado. O valor recuperável de um ativo é definido como o maior montante entre o seu valor justo líquido de despesa de venda e o seu valor em uso.

o) Estimativas Contábeis

As estimativas contábeis e premissas utilizadas pela Administração para a preparação das informações financeiras são revisadas pelo menos trimestralmente, sendo apresentadas a seguir as principais estimativas que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício quando comparados com os montantes reais, tais como: valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências, valorização a mercado de títulos e valores mobiliários e a realização dos créditos tributários. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos de forma prospectiva.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2014	31/12/2013
Disponibilidades	11.352	10.882	13.105	26.738
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.819.999	26.376.996	37.329.060	15.164.023
Aplicações no Mercado Aberto	7.819.999	26.376.996	36.397.387	15.079.992
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	-	931.673	84.031
Total	7.831.351	26.387.878	37.342.165	15.190.761

5. Títulos e Valores Mobiliários**a) Resumo da Carteira por Categorias**

	30/09/2015		31/12/2014	
	Valor do Custo Amortizado	Ajuste a Mercado Refletido no Patrimônio Líquido	Valor Contábil	Valor Contábil
Títulos para Negociação	4.420	-	4.420	4.044
Títulos Privados - Cotas de Fundos de Investimento - FIF	4.420	-	4.420	4.044
Títulos Disponíveis para Venda	10.501.101	(159.761)	10.341.340	8.377.648
Títulos Públicos - Notas do Tesouro Nacional - NTN F	2.147.075	(159.761)	1.987.314	750.605
Títulos Privados - Cotas de Fundos de Investimento ⁽¹⁾	8.354.026	-	8.354.026	7.627.043
Total	10.505.521	(159.761)	10.345.760	8.381.692
Circulante			8.412.086	7.667.682
Longo Prazo			1.933.674	714.010

Notas Explicativas


SANTANDER LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

b) Abertura por Vencimento

	30/09/2015				
	Sem	De 3 a	De 1 a	Acima de	
	Vencimento	12 Meses	3 Anos	3 Anos	Total
Títulos para Negociação	4.420	-	-	-	4.420
Títulos Privados - Cotas de Fundos de Investimento - FIF	4.420	-	-	-	4.420
Títulos Disponíveis para Venda	8.354.026	53.640	706.497	1.227.177	10.341.340
Títulos Públicos - Notas do Tesouro Nacional - NTN F	-	53.640	706.497	1.227.177	1.987.314
Títulos Privados - Cotas de Fundos de Investimento ⁽¹⁾	8.354.026	-	-	-	8.354.026
Total	8.358.446	53.640	706.497	1.227.177	10.345.760

(1) Em 30 de setembro de 2015, está composto por aplicações em operações compromissadas vinculadas a títulos públicos federais em Letras Financeiras do Tesouro Nacional - LFT no valor de R\$999.995, Letras do Tesouro Nacional - LTN no valor de R\$1.311.271 (31/12/2014 - R\$7.283.918), Notas do Tesouro Nacional - NTN B no valor de R\$5.234.664 (31/12/2014 - R\$127.281), Notas do Tesouro Nacional - NTN F no valor de R\$808.340 (31/12/2014 - R\$216.080) e valores a pagar no valor de R\$244 (31/12/2014 - R\$236).

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado considerando a cotação média dos mercados organizados e o seu fluxo de caixa estimado, descontado a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço.

c) Instrumentos Financeiros - Análise de Sensibilidade

A gestão de riscos é focada em portfólios e fatores de riscos, conforme a regulamentação do Bacen e as boas práticas internacionais.

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e "banking", conforme efetuado no gerenciamento da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do Método Padronizado de Basileia do Bacen. Carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com intenção de negociação e a carteira "banking" consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio da Santander Leasing e seus eventuais "hedges".

A Santander Leasing efetua a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros de acordo com a Instrução CVM 475/2008, considerando as informações de mercado e cenários que afetariam negativamente as suas posições.

O quadro resumo apresentado abaixo sintetizam valores de sensibilidade gerados pelos sistemas corporativos da Santander Leasing, referente a carteira "banking", para cada um dos cenários da carteira do dia 30 de setembro de 2015, e não apresentava saldo na carteira de negociação.

Carteira "Banking"

Fatores de Risco	Descrição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
	Exposições sujeitas à Variação de Taxas			
Taxa de Juros em Reais	Juros Pré - Fixadas	(1.111)	(11.940)	(17.554)
Total ⁽¹⁾		(1.111)	(11.940)	(17.554)

(1) Valores líquidos de efeitos tributários.

Cenário 1: choque de +10 bps nas curvas de juros.

Cenário 2: choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 3: choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Notas Explicativas**SANTANDER LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

6. Carteira de Arrendamento e Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito e Provisão para Perdas**a) Composição da Carteira ao Valor Presente**

	30/09/2015	31/12/2014
Operações de Arrendamento Mercantil ⁽¹⁾	2.177.426	2.265.663
Outros Créditos (Nota 8)	748	1.274
Total	2.178.174	2.266.937
Circulante	1.178.278	1.205.646
Longo Prazo	999.896	1.061.291

(1) Os contratos de arrendamento têm cláusulas de não cancelamento e de opção de compra e são pactuados a taxas pré ou pós-fixadas.

b) Carteira de Arrendamento

	30/09/2015	31/12/2014
Investimento Bruto nas Operações de Arrendamento Mercantil	2.503.236	2.577.318
Arrendamentos a Receber	1.998.686	2.062.299
Valores Residuais a Realizar ⁽¹⁾	504.550	515.019
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(1.988.456)	(2.045.173)
Valores Residuais a Balancear	(504.550)	(515.019)
Bens não de Uso Próprio	2.223	2.999
Imobilizado de Arrendamento (Nota 10)	3.192.165	3.449.386
Credores por Antecipação de Valor Residual (Nota 13)	(1.027.192)	(1.203.848)
Total da Carteira de Arrendamento ao Valor Presente	2.177.426	2.265.663

(1) Valor residual garantido dos contratos de arrendamento mercantil, líquida de antecipações.

A receita financeira não realizada de arrendamento mercantil (receita de arrendamento mercantil a apropriar referente aos pagamentos mínimos a receber) é de R\$325.810 (31/12/2014 - R\$311.655).

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, não existiam acordos ou compromissos de arrendamento mercantil que individualmente sejam considerados relevantes.

Abertura por Vencimento do Investimento Bruto nas Operações de Arrendamento Mercantil

	30/09/2015	31/12/2014
Vencidas	26.414	35.184
A Vencer:		
Até 3 Meses	349.201	365.332
De 3 a 12 Meses	900.740	905.541
De 1 a 5 Anos	1.221.250	1.263.848
Acima de 5 Anos	5.631	7.413
Total	2.503.236	2.577.318

c) Carteira por Vencimento ao Valor Presente

	30/09/2015	31/12/2014
Vencidas	24.826	26.360
A Vencer:		
Até 3 Meses	342.866	364.990
De 3 a 12 Meses	835.412	840.656
De 1 a 5 Anos	971.563	1.030.001
Acima de 5 Anos	3.507	4.930
Total	2.178.174	2.266.937

Notas Explicativas


SANTANDER LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

d) Carteira por Setor de Atividades ao Valor Presente

	30/09/2015	31/12/2014
Setor Privado	2.177.881	2.265.315
Indústria	403.685	427.509
Comércio	272.163	259.149
Instituições Financeiras	5.386	7.093
Serviços e Outros	1.439.957	1.448.211
Pessoas Físicas	50.775	116.287
Financiamento e Leasing de Veículos	50.462	115.778
Outros	313	509
Agricultura	5.915	7.066
Setor Público	293	1.622
Governo Municipal	293	1.622
Total	2.178.174	2.266.937

Em 2015, a Santander Leasing realizou uma revisão na abertura por setores para fins desta nota explicativa, o que resultou na reclassificação de alguns itens desta informação, sem alteração do saldo final. A apresentação desta abertura referente a dezembro de 2014, esta consistente com o critério adotado na elaboração das demonstrações financeiras de setembro de 2015.

e) Carteira e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa Distribuída pelos Correspondentes Níveis de Risco

Nível de Risco	30/09/2015			
	% Provisão	Carteira		Provisão
	Mínima Requerida	Curso Normal	Curso Anormal ⁽¹⁾	Total Requerida
AA	-	950.510	-	950.510
A	0,5%	954.780	-	954.780
B	1%	145.102	3.335	148.437
C	3%	32.290	17.871	50.161
D	10%	4.424	5.646	10.070
E	30%	1.377	14.800	16.177
F	50%	76	8.006	8.082
G	70%	285	4.400	4.685
H	100%	811	34.461	35.272
Total		2.089.655	88.519	2.178.174

Nível de Risco	31/12/2014			
	% Provisão	Carteira		Provisão
	Mínima Requerida	Curso Normal	Curso Anormal ⁽¹⁾	Total Requerida
AA	-	1.243.573	-	1.243.573
A	0,5%	606.692	-	606.692
B	1%	252.711	23.140	275.851
C	3%	46.504	18.134	64.638
D	10%	8.159	8.638	16.797
E	30%	7.924	7.356	15.280
F	50%	636	4.490	5.126
G	70%	-	5.019	5.019
H	100%	975	32.986	33.961
Total		2.167.174	99.763	2.266.937

(1) Inclui parcelas vincendas e vencidas.

Notas Explicativas


SANTANDER LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

f) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2014
Saldo Inicial	54.032	107.651
Constituições (Reversões)	6.657	(23.032)
Baixas	(4.472)	(9.452)
Saldo Final	56.217	75.167
Circulante	22.165	30.392
Longo Prazo	34.052	44.775
Créditos Recuperados ⁽¹⁾	15.804	23.398

(1) Registrados como receita da intermediação financeira na rubrica operações de arrendamento mercantil.

7. Créditos Tributários**a) Natureza e Origem dos Créditos Tributários**

	Saldo em 31/12/2014	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2015
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	126.664	17.946	-	144.610
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	12.164	11.416	(9.885)	13.695
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	215.283	46.698	(110)	261.871
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda ⁽¹⁾	23.713	52.266	-	75.979
Outras Provisões Temporárias	23.221	14.972	-	38.193
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	401.045	143.298	(9.995)	534.348
Prejuízos Fiscais	194.915	-	(27.635)	167.280
Contribuição Social - Medida Provisória (MP) 2.158/2001	14.146	-	-	14.146
Total dos Créditos Tributários	610.106	143.298	(37.630)	715.774
Circulante	149.415			273.409
Longo Prazo	460.691			442.365

(1) Inclui crédito tributário de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins.

b) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

Ano	Diferenças Temporárias			Prejuízos		Total
	IRPJ	CSLL	PIS/Cofins	Fiscais	CSLL 18%	
2015	19.744	16.745	371	59.468	14.146	110.474
2016	90.854	80.918	1.486	43.988	-	217.246
2017	124.619	77.641	1.486	8.161	-	211.907
2018	26.419	27.432	1.486	40.217	-	95.554
2019	20.557	16.446	1.486	15.446	-	53.935
2020 a 2022	9.052	7.241	1.114	-	-	17.407
2023 a 2024	5.139	4.112	-	-	-	9.251
Total	296.384	230.535	7.429	167.280	14.146	715.774

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

c) Valor Presente dos Créditos Tributários

O valor presente total dos créditos tributários e do valor registrado é de R\$625.850 (31/12/2014 - R\$513.610) calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias, prejuízos fiscais, contribuição social 18% - MP 2.158/2001 e a taxa média de captação projetada para os períodos correspondentes.

Notas Explicativas
SANTANDER LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

8. Outros Créditos - Diversos

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Devedores por Depósitos em Garantia		
Para Interposição de Recursos Fiscais	841.808	806.396
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	24	19
Para Interposição de Recursos Cíveis	32.376	26.121
Outros	1.088	286
Garantias Contratuais de Ex-Controladores (Nota 14.h)	74.415	74.571
Impostos e Contribuições a Compensar	550.384	548.629
Pagamentos a Ressarcir	3.199	3.199
Devedores por Compra de Valores e Bens (Nota 6.a)	748	1.274
Outros	73.715	67.030
Total	1.577.757	1.527.525
Circulante	6.996	35.623
Longo Prazo	1.570.761	1.491.902

9. Imobilizado de Uso

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, está composto, principalmente, por edificações.

10. Imobilizado de Arrendamento

Compreende os bens relacionados aos contratos de arrendamento (Nota 6.b), e tem a seguinte composição:

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Veículos e Afins	2.854.136	3.304.631
Máquinas e Equipamentos	2.342.353	2.330.912
Aeronaves	163.909	78.280
Embarcações	2.501	2.501
Instalações	489	489
Imóveis	-	180
Móveis	14.155	11.735
Outros Bens	10.047	11.686
Depreciações Acumuladas	(3.142.467)	(3.442.503)
Superveniência de Depreciação	750.641	950.503
Perdas em Arrendamentos a Amortizar	196.401	200.972
Total	3.192.165	3.449.386

Os bens estão compromissados para venda aos arrendatários, conforme opção destes, quando da liquidação dos respectivos contratos de arrendamento. O seguro dos bens arrendados é efetuado pelo arrendatário, com cláusula de benefício em favor da Santander Leasing. No terceiro trimestre de 2015 foi registrada uma insuficiência de depreciação no valor de R\$38.715 (2014 - R\$295.868) e no acumulado do período de R\$199.862 (2014 - R\$938.283), equivalente ao ajuste do efetivo valor presente dos fluxos futuros das operações de arrendamento, determinado de acordo com as taxas de retorno de cada operação, em conformidade com a Instrução CVM 58/1986 e Circular Bacen 1.429/1989.

Notas Explicativas


SANTANDER LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

11. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

Debêntures	Emissão	Vencimento	Quantidade	Valor de		Taxa de Juros (a.a.)	30/09/2015	31/12/2014
				Emissão - R\$ Mil				
Debêntures	setembro-07	setembro-17	5.000.000	R\$ 5.000.000		100,0% CDI	11.118.542	10.149.569
Debêntures ⁽³⁾	agosto-06	agosto-36	410.000	R\$ 4.100.000		100,0% CDI	10.398.088	9.491.903
Debêntures	junho-07	junho-17	410.000	R\$ 4.100.000		100,0% CDI	9.380.210	8.562.732
Debêntures ⁽¹⁾	junho-05	junho-35	150.000	R\$ 1.500.000		100,0% CDI	4.602.400	4.201.305
Debêntures ⁽²⁾	março-06	março-36	150.000	R\$ 1.500.000		100,0% CDI	4.042.796	3.690.466
Debêntures	setembro-05	setembro-20	120.000	R\$ 1.200.000		100,0% CDI	3.512.528	3.206.413
Debêntures	abril-06	abril-21	100.000	R\$ 1.000.000		100,0% CDI	2.630.751	2.401.483
Debêntures	junho-05	junho-20	400.000	R\$ 400.000		100,0% CDI	1.227.307	1.120.348
Debêntures	julho-12	julho-32	500.000	R\$ 5.000.000		100,0% CDI	6.759.406	6.170.327
Debêntures	janeiro-15	janeiro-35	100.000	R\$ 10.000.000		100,0% CDI	10.849.110	-
Total							64.521.138	48.994.546
(-) Debêntures em Tesouraria								
Debêntures	julho-12	julho-32	5.000	R\$ 50.000		100,0% CDI	-	(61.703)
Debêntures	janeiro-15	janeiro-35	12.995	R\$ 1.299.459		100,0% CDI	(1.409.797)	-
Total em Circulação (Longo Prazo)							63.111.341	48.932.843

(1) Em 7 de abril de 2014, foi registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp) a alteração do vencimento desta debênture de 1 de junho de 2015 para 1 de junho de 2035. Essa alteração foi aprovada na Reunião do Conselho de Administração (RCA) realizada em 17 de janeiro de 2014 e pela Assembleia Geral de Debenturistas (AGD) em 20 de janeiro de 2014.

(2) Em 2 de setembro de 2014, foi registrado na Jucesp a alteração do vencimento desta debênture de 1 de março de 2016 para 1 de março de 2036. Essa alteração foi aprovada na RCA realizada em 5 de agosto de 2014 e pela AGD em 6 de agosto de 2014.

(3) Em 6 de outubro de 2014, foi registrado na Jucesp a alteração do vencimento desta debênture de 1 de agosto de 2016 para 1 de agosto de 2036. Essa alteração foi aprovada na RCA realizada em 2 de setembro de 2014 e pela AGD em 3 de setembro de 2014.

12. Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias compreendem os impostos e contribuições a recolher e valores questionados em processos judiciais e administrativos.

	30/09/2015	31/12/2014
Provisão para Tributos Diferidos	187.642	237.607
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 14.b)	1.044.167	979.204
Provisão para Riscos Fiscais - Responsabilidade de Ex-Controladores (Nota 14.h)	74.415	74.571
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros	4.259	-
Impostos e Contribuições a Pagar	1.727	27.453
Total	1.312.210	1.318.835
Circulante	178.908	190.844
Longo Prazo	1.133.302	1.127.991

a) Natureza e Origem dos Passivos Tributários Diferidos

	Saldo em 31/12/2014	Realização	Saldo em 30/09/2015
Superveniência de Arrendamento Mercantil	237.607	(49.965)	187.642
Total	237.607	(49.965)	187.642

b) Expectativa de Exigibilidade dos Passivos Tributários Diferidos

Ano	30/09/2015	
	Diferenças Temporárias IRPJ	Total Ativado e Diferido
2015	93.821	93.821
2016	93.821	93.821
Total	187.642	187.642

Notas Explicativas


SANTANDER LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

13. Outras Obrigações - Diversas

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Credores por Antecipação de Valor Residual (Nota 6.b)	1.027.192	1.203.848
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis (Nota 14.b)	30.432	30.409
Provisão para Pagamentos a Efetuar	22.844	12.491
Outras	12.042	19.139
Total	1.092.510	1.265.887
Circulante	690.262	828.962
Longo Prazo	402.248	436.925

14. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias**a) Ativos Contingentes**

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes (Nota 3.k).

b) Saldos Patrimoniais das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais por Natureza

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 12)	1.044.167	979.204
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis (Nota 13)	30.432	30.409
Total	1.074.599	1.009.613

c) Movimentação das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais

	<u>01/01 a 30/09/2015</u>		<u>01/01 a 30/09/2014</u>		
	<u>Fiscais</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Fiscais</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>
Saldo Inicial	979.204	30.409	1.051.541	136	29.047
Constituição Líquida de Reversão ⁽¹⁾	65.057	21.991	(1.034)	(53)	24.192
Baixas por Pagamento	(94)	(21.968)	(81.844)	(5)	(21.418)
Saldo Final	1.044.167	30.432	968.663	78	31.821
Depósitos em Garantia - Outros Créditos	654.661	1.891	465.312	-	1.860
Depósitos em Garantia - Títulos e Valores Mobiliários	756	-	-	-	-
Total dos Depósitos em Garantia	655.417	1.891	465.312	-	1.860

(1) Riscos fiscais contemplam as constituições de provisões para impostos relacionados a processos judiciais e administrativos e obrigações legais, contabilizados em despesas tributárias, outras receitas e despesas operacionais e IR e CSLL.

d) Provisões para Contingências Fiscais e Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis

A Santander Leasing é parte em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de êxito da Santander Leasing com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. A Santander Leasing tem por política provisionar integralmente o valor das ações cuja avaliação é de perda provável. As obrigações legais de natureza fiscal e previdenciária têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas informações financeiras.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender obrigações legais e eventuais perdas decorrentes de processos judiciais e administrativos conforme segue:

Notas Explicativas**SANTANDER LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

e) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscais e Previdenciárias

São valores disputados em processos judiciais e administrativos relacionados a discussões fiscais e previdenciárias, classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda provável e provisionados contabilmente.

Os principais processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações legais, fiscais e previdenciárias, encontram-se descritos a seguir:

PIS e Cofins - R\$359.185 (31/12/2014 - R\$339.776): a Santander Leasing ajuizou medida judicial visando a afastar a aplicação da Lei 9.718/1998, que modificou a base de cálculo do PIS e Cofins para que incidissem sobre todas as receitas das pessoas jurídicas. Antes da referida norma, já afastada em decisões recentes do Supremo Tribunal Federal (STF) em relação às entidades não financeiras, eram tributadas pelo PIS e Cofins apenas as receitas de prestação de serviços e de venda de mercadorias.

Majoração de Alíquota da CSLL - R\$545.739 (31/12/2014 - R\$502.809): a Santander Leasing ajuizou ações judiciais visando a afastar a majoração de alíquota da CSLL imposta pela MP 413/2008, convertida na Lei 11.727/2008. As instituições financeiras estavam anteriormente sujeitas à alíquota de 9% para CSLL, entretanto, a nova legislação estabeleceu a alíquota de 15%, a partir de abril de 2008. As ações judiciais ainda estão pendentes de julgamento.

Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) - Leasing - R\$30.941 (31/12/2014 - R\$33.077): discute-se a cobrança do IPVA incidente sobre os veículos arrendados, não pagos, no vencimento, pelos arrendatários.

f) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Trabalhista

São ações movidas por ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de "horas extras" e outros direitos trabalhistas.

As ações são avaliadas individualmente, sendo as provisões constituídas conforme situação de cada processo, na lei e jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos.

g) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Cível

São ações judiciais de caráter indenizatório e revisionais de crédito.

As ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre protesto indevido, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e outros assuntos.

As ações revisionais referem-se a operações de arrendamento mercantil, através das quais os clientes questionam cláusulas contratuais.

Nas ações cíveis relativas a causas consideradas semelhantes e usuais, a provisão é constituída com base na média histórica dos pagamentos efetuados. As ações que não se enquadram no critério anterior são avaliadas individualmente, sendo as provisões constituídas com base na situação de cada processo, na lei e jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos.

h) Outras Ações Judiciais de Responsabilidade de Ex-Controladores

Referem-se a ações de natureza fiscal no montante de R\$74.415 (31/12/2014 - R\$74.571), registrado em outras obrigações - fiscais e previdenciárias (Nota 12) de responsabilidade de ex-controladores. Com base nos contratos firmados, estas ações possuem garantias de ressarcimento integral por parte dos ex-controladores, cujos respectivos direitos foram contabilizados em outros créditos - diversos (Nota 8).

i) Contingências Fiscais e Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis Classificadas como Risco de Perda Possível

São processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda possível, não reconhecidos contabilmente.

As ações com classificação de perda possível, de natureza tributária totalizaram em R\$267.989 e as cíveis em R\$31.892. Não há valores de ações com classificação de perda possível de natureza trabalhista.

15. Patrimônio Líquido**a) Capital Social**

O capital social em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, é composto por 11.044.653 mil ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, todas de domiciliados no país.

Notas Explicativas**SANTANDER LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 6% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação.

	30/09/2015				
	Bruto	Em Milhares de Reais		Reais por Ação Ordinária	
		IRRF	Líquido	Bruto	Líquido
Juros sobre o Capital Próprio ^{(1) (2)}	255.000	38.250	216.750	0,02308809	0,01962488
Total	255.000	38.250	216.750		

(1) Deliberados pelo Conselho de Administração em 27 de fevereiro de 2015, relativos ao período de janeiro a dezembro de 2015.

(2) O valor dos juros sobre o capital próprio será imputado integralmente aos dividendos obrigatórios referente ao exercício de 2015, devendo o pagamento ser efetuado em data ainda a ser comunicado.

	30/09/2014				
	Bruto	Em Milhares de Reais		Reais por Ação Ordinária	
		IRRF	Líquido	Bruto	Líquido
Juros sobre o Capital Próprio ^{(1) (2)}	61.410	9.212	52.198	0,00556016	0,00472613
Total	61.410	9.212	52.198		

(1) Deliberados pelo Conselho de Administração em 31 de março de 2014, relativos ao período de janeiro a março de 2014.

(2) O valor dos juros sobre o capital próprio foi imputado integralmente aos dividendos obrigatórios referente ao exercício de 2014, e o pagamento foi efetuado em 31 de março de 2014.

c) Reservas Estatutárias

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício será destinados 50% para reserva para reforço de capital de giro e 50% para equalização de dividendos, com a finalidade de garantir os meios financeiros para as operações da Santander Leasing e a continuidade da distribuição de dividendos, podendo ser utilizadas para futuros aumentos de capital. Ambas reservas, juntamente com a reserva legal, estão limitadas a 100% do capital social.

16. Partes Relacionadas**a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração**

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Santander Leasing realizada em 30 de abril de 2015, foi aprovado o montante global anual da remuneração dos administradores para o ano de 2015, no valor máximo de R\$10. A Santander Leasing é parte integrante do Conglomerado Santander e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Santander, seu controlador. A Santander Leasing não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da administração.

Em 2015 e 2014, não foram registradas despesas com honorários para a Diretoria, Conselho de Administração e Planos de Aposentadoria Complementar.

b) Operações de Crédito

Nos termos da legislação vigente, não são concedidos empréstimos ou adiantamentos envolvendo:

I - diretores, membros dos Conselhos de Administração e do Comitê de Auditoria, bem como seus respectivos cônjuges e parentes, até o segundo grau;

II - pessoas físicas ou jurídicas que participem no capital da Santander Leasing, com mais de 10%;

III - pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, a Santander Leasing; e

IV - pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, quaisquer dos diretores, membros do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria ou administradores da própria instituição financeira, bem como seus cônjuges e respectivos parentes, até o segundo grau.

Notas Explicativas**SANTANDER LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

c) Participação Acionária

A Santander Leasing é controlada pelo Banco Santander que possui participação acionária direta de 8.678.230 mil ações ordinárias equivalentes a 78,57% do capital social e participação indireta através do Banco Bandepe S.A. (Banco Bandepe) de 2.365.566 mil ações ordinárias equivalentes a 21,42% do capital social, perfazendo uma participação total de 99,99%.

d) Transações com Partes Relacionadas

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

As principais transações e saldos são conforme segue:

	Ativos		Ativos		Ativos		Ativos	
	(Passivos)		Receitas (Despesas)		(Passivos)		Receitas (Despesas)	
	30/09/2015	01/07 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2015	31/12/2014	01/07 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2014		
Disponibilidades (Nota 4)	11.352	-	-	10.882	-	-	-	
Banco Santander ⁽³⁾	11.352	-	-	10.882	-	-	-	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾	55.303.109	1.429.936	3.745.382	42.832.993	1.104.997	2.839.272	2.839.272	
Banco Santander ⁽³⁾	55.303.109	1.429.936	3.745.382	42.832.993	1.104.997	2.839.272	2.839.272	
Valores a Receber de Sociedades Ligadas (Nota 19)	-	31	187.177	-	-	-	-	
Banco Santander ⁽³⁾	-	31	187.177	-	-	-	-	
Recursos de Debêntures (Nota 11)	(63.111.341)	(1.990.419)	(4.977.309)	(48.932.843)	(1.254.127)	(3.261.233)	(3.261.233)	
Banco Santander ⁽³⁾	(63.111.341)	(1.990.419)	(4.977.309)	(48.932.843)	(1.254.127)	(3.261.233)	(3.261.233)	
Instrumentos Financeiros								
Derivativos	-	-	-	-	(4)	(19)	(19)	
Banco Santander ⁽³⁾	-	-	-	-	(4)	(19)	(19)	
Dividendos e Bonificações a Pagar	(216.733)	-	-	-	-	-	-	
Banco Santander ⁽³⁾	(170.309)	-	-	-	-	-	-	
Banco Bandepe ⁽³⁾	(46.424)	-	-	-	-	-	-	
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas ⁽²⁾	-	(1.540)	(7.999)	-	(4.690)	(18.231)	(18.231)	
Banco Santander ⁽³⁾	-	(1.540)	(7.999)	-	(4.690)	(18.231)	(18.231)	

(1) Em 30 de setembro de 2015, estão compostos por aplicações no mercado aberto com vencimento em até 3 meses no valor de R\$7.819.999 (31/12/2014 - R\$26.376.996), de 3 a 12 meses no valor de R\$4.526.479 (31/12/2014 - R\$1.663.608) e acima de 12 meses (31/12/2014 - R\$256.044), e depósitos interfinanceiros com vencimento de 3 a 12 meses no valor de R\$42.922.927 (31/12/2014 - R\$14.536.345) e acima de 12 meses no valor de R\$ 33.704.

(2) As despesas referem-se, principalmente, a despesas administrativas - convênio operacional.

(3) Controlador da Santander Leasing (Nota 16.c).

17. Outras Despesas Administrativas

	01/07 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2015	01/07 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2014
Convênio Operacional Banco Santander (Nota 16.d)	1.513	7.871	4.012	17.553
Serviços Técnicos Especializados e Terceiros	3.606	10.537	5.698	17.610
Propaganda e Publicidade	-	2.886	558	5.773
Serviços do Sistema Financeiro	2.483	7.165	2.014	5.481
Outras	698	1.813	670	2.062
Total	8.300	30.272	12.952	48.479

Notas Explicativas


SANTANDER LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

18. Despesas Tributárias

	01/07 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2015	01/07 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2014
Despesa com Cofins	2.832	4.349	21	9.229
Despesa com ISS	898	2.723	980	3.188
Despesa com PIS/Pasep	461	707	13	1.509
Atualizações de Impostos e Contribuições ⁽¹⁾	8.247	22.926	4.874	19.677
Outras	3	23	799	6.317
Total	12.441	30.728	6.687	39.920

(1) Inclui atualizações das provisões para o PIS e Cofins da Lei 9.718/1998.

19. Outras Receitas Operacionais

	01/07 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2015	01/07 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2014
Reversão de Provisões Operacionais				
Fiscais	-	-	48.411	48.411
Trabalhistas (Nota 14.c)	-	-	-	53
Outras	126	1.196	1.887	2.738
Comissão de Permanência sobre Contratos em Atraso	1.601	6.036	3.097	11.146
Atualização de Depósitos Judiciais	21.332	58.465	14.630	46.286
Recuperação de Encargos e Despesas	1.522	6.216	3.417	16.466
Atualização de Impostos a Compensar	11.325	31.518	12.235	29.543
Outras ⁽¹⁾	150	189.137	3.354	3.458
Total	36.056	292.568	87.031	158.101

(1) No acumulado do período findo em 30 de setembro de 2015, inclui o valor de R\$187.146 referente operação de empréstimo de títulos realizada entre Banco Santander (na qualidade de tomador) e a Santander Leasing, com o propósito de lastrear a carteira de operações compromissadas do Banco Santander.

20. Outras Despesas Operacionais

	01/07 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2015	01/07 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2014
Provisões Operacionais				
Fiscais	12.439	28.442	(18.850)	-
Cíveis (Nota 14.c)	8.984	21.991	8.350	24.192
Outras	1.300	5.018	1.385	4.078
Comissões de Agenciamento	224	1.003	864	3.360
Descontos Concedidos	361	2.034	3.363	9.255
Gastos com Contratos em Atraso	650	2.223	1.044	4.400
Pagamento de Ações Judiciais	2.961	5.294	1.433	5.033
Comissão Fiança	260	2.440	425	2.111
Outras	3.112	9.286	2.913	7.552
Total	30.291	77.731	927	59.981

21. Resultado não Operacional

Representado, principalmente, por resultados na alienação em leilões de bens retomados e quitação antecipada pelo arrendatário em prazo inferior a 24 meses do início do contrato de arrendamento.

Notas Explicativas


SANTANDER LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

22. Imposto de Renda e Contribuição Social

	01/07 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2015	01/07 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2014
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	137.276	400.680	211.388	408.903
Juros sobre o Capital Próprio (Nota 15.b)	-	(255.000)	-	(61.410)
Resultado antes dos Impostos	137.276	145.680	211.388	347.493
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social				
às Alíquotas de 25% e 20%, (2014 - 25% e 15%) Respectivamente ⁽¹⁾	(62.194)	(65.556)	(84.555)	(138.997)
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	8.815	22.214	5.421	15.700
IRPJ e CSLL sobre Diferenças Temporárias e Prejuízo Fiscal	50.971	50.971	-	-
Ajustes CSLL 5% ⁽¹⁾	5.057	5.057	-	-
Demais Ajustes	365	1.665	2.781	6.915
Imposto de Renda e Contribuição Social	3.014	14.351	(76.353)	(116.382)

(1) Majoração provisória da alíquota da CSLL a partir de setembro de 2015 até dezembro de 2018 (Nota 3.m).

23. Outras Informações

As instituições integrantes do Conglomerado Financeiro Santander optaram pela constituição de estrutura única de gerenciamento de risco de crédito, que opera de acordo com a regulamentação do Bacen e as boas práticas internacionais, visando proteger o capital e garantir a rentabilidade dos negócios.

O resumo da descrição da estrutura de gerenciamento do risco de crédito foi divulgado em conjunto com as demonstrações financeiras do Banco Santander, disponível no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da

Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil

Barueri - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais da Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o patrimonial em 30 de setembro de 2015 e a respectiva demonstração do resultado para o trimestre e período de nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias individuais com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

A Sociedade registra suas operações e elabora suas informações financeiras intermediárias individuais com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente, conforme mencionado na nota explicativa às Informações Trimestrais - ITR nº 10. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado e do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Conclusão com ressalva sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, exceto ao assunto mencionado no parágrafo de base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum outro fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado e demonstração do resultado abrangente

Revisamos, também, a demonstração individual do valor adicionado ("DVA"), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, e a demonstração individual do resultado abrangente ("DRA") referente ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração, cujas apresentações nas informações financeiras intermediárias são requeridas de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de novembro de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Gilberto Bizerra de Souza

Contador

CRC nº 1 RJ 076328/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Para fins de atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, incisos VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria da Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Santander Leasing) declaram que discutiram, reviram e concordam com as Informações Financeiras da Santander Leasing, relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2015, as Informações Financeiras pelo critério BRGAAP e os documentos que as compõem, sendo: comentário de desempenho, balanços patrimoniais, demonstração dos resultados, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração do fluxo de caixa, demonstração do valor adicionado e notas explicativas, os quais foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Lei de Sociedades por Ações, as normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil de acordo com o modelo do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("COSIF") e demais regulamentação e legislação aplicáveis. As referidas Informações Financeiras e os documentos que as compõem, foram objeto de parecer com ressalva dos Auditores Independentes.

Membros da Diretoria da Santander Leasing em 30 de setembro de 2015:

Diretor Presidente

Conrado Engel

Diretores

Amancio Acúrcio Gouveia

Oscar Rodriguez Herrero

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Para fins de atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, incisos VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria da Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Santander Leasing) declaram que discutiram, reviram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes da Santander Leasing, relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2015, as Informações Financeiras pelo critério BRGAAP e os documentos que as compõem, sendo: comentário de desempenho, balanços patrimoniais, demonstração dos resultados, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração do fluxo de caixa, demonstração do valor adicionado e notas explicativas, os quais foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Lei de Sociedades por Ações, as normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil de acordo com o modelo do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("COSIF") e demais regulamentação e legislação aplicáveis. As referidas Informações Financeiras e os documentos que as compõem, foram objeto de parecer com ressalva dos Auditores Independentes.

Membros da Diretoria da Santander Leasing em 30 de setembro de 2015:

Diretor Presidente

Conrado Engel

Diretores

Amancio Acúrcio Gouveia

Oscar Rodriguez Herrero